

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. – CELESC, REALIZADA NO DIA 24 DE MARÇO DE 2008, NA SEDE SOCIAL DA COMPANHIA. NIRE: 42300011274.

Aos vinte e quatro dias do mês de março de dois mil e oito, na sede social da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, na Avenida Itamarati, 160, Itacorubi, nesta capital, com início às 14 horas, realizou-se a reunião ordinária do Conselho de Administração da Companhia, por convocação do seu Presidente, na forma do disposto no parágrafo 5º, do artigo 22, do Estatuto Social, com a presença de seus membros: Glauco José Côrte – Presidente do Conselho de Administração, Eduardo Pinho Moreira, Içuriti Pereira da Silva, Pedro Bittencourt Neto, Francisco Teixeira Nobre, Arno Veiga Cugnier, Lírio Albino Parisotto, Gilberto Antônio Gadotti, Herbert Steinberg e Wadico Waldir Bucchi, Secretário do Conselho, que assinam a presente ata, registrando-se, também, a presença de Diretores e Assessores da Companhia. Assumiu a presidência dos trabalhos o Presidente do Conselho, Glauco José Côrte, que cumprimentou todos os presentes e, em seguida, após registrar a presença do Secretário da Fazenda, Sr. Sérgio Alves, do Presidente da SC Parcerias, Sr. Alaôr Francisco Tissot, e do procurador Sr. Gerson Schwert, além da ausência justificada do Conselheiro Nilton Torres de Bastos Filho, passou à deliberação da seguinte Ordem do Dia: **(1) Apreciação e aprovação da Ata da Reunião do Conselho de Administração de 17 de dezembro de 2007 (Relator: Glauco José Côrte).** O Presidente submeteu à aprovação a ata da reunião do Conselho de Administração realizada no dia 17 de dezembro, a qual foi aprovada por unanimidade. O Presidente do Conselho informou que as reuniões do Conselho passariam a ser realizadas no período da tarde, para permitir que os Comitês de Assessoramento se reúnam no período da manhã, o que foi aprovado pelos Conselheiros. **(2) Eleição de integrantes do Conselho de Administração – CELOS e Conselho de Consumidores (Relator: Glauco José Côrte):** Após a apresentação dos indicados e leitura dos respectivos currículos, o Conselho elegeu como para os cargos vagos os seguintes novos Conselheiros, até a realização da próxima Assembléia de Acionistas: (i) representante da Celos, o Sr. Milton de Queiroz Garcia, brasileiro, separado judicialmente, advogado, inscrito na OAB/SC nº 4900 e CPF nº 443.311.009-44, residente e domiciliado à Rua Bocaiúva nº 2086, apto. 701, Centro, Florianópolis, SC, CEP 88000-000; e (ii) representante do Conselho de Consumidores, o Sr. Carlos Alberto Gonçalves da Costa, brasileiro, casado, Administrador de Empresas, residente e domiciliado na Avenida Presidente Vargas, nº 387, Centro, Imbituba, SC, CEP, 88780-000, inscrito no CPF sob o nº 251.966.699-49, e portador do Documento de Identidade nº 1/R 556.176 SSP-SC. Os Conselheiros eleitos completarão o mandato iniciado por seus antecessores. **(3) Dívida Casan (Relator: Glauco José Côrte):** Com a palavra, o Sr. Secretário da Fazenda, este expôs o motivo da presença nesta reunião e passou a palavra, em seguida, ao Sr. Presidente da SC Parcerias, que informou sobre a decisão do Governo de ver quitada a dívida da Casan para com a Celesc, esclarecendo que a formalização da correspondente proposta seria encaminhada em, no máximo, um mês, para apreciação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, adiantando a intenção de que o valor total corrigido, incluídos os juros, seja pago em 36 (trinta e seis) parcelas, mediante garantias a serem apresentadas. O Conselheiro Lírio Parisotto congratulou-se com o encaminhamento do assunto e ressaltou a pontualidade nos pagamentos da Casan neste ano. O Presidente do Conselho, Glauco José Côrte, propôs, então, a realização de uma nova reunião no dia 28.4.2008, para examinar esse assunto, o que foi aceito pelos Conselheiros. À vista da pergunta se o orçamento-2008 contemplava o recebimento do pagamento à vista da dívida da

Casan, o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores respondeu que não. O Conselheiro Eduardo Pinho Moreira manifestou-se favorável à proposta, mas ressaltou a necessidade de garantias de sua efetividade. **(4) Apresentação do Relatório e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2007 (Relator: Arnaldo Venício de Souza):** Com a palavra, o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores inicialmente relatou a transferência efetiva das ações da SCGás para a Celesc e que solicitou à CVM que fosse apresentado o demonstrativo financeiro sem os valores da SCGás, o que não foi autorizado, de forma que o desempenho da SCGás foi incluído nas demonstrações financeiras da Celesc, embora a Companhia possua apenas 17% das suas ações. Em seguida, o contador José Braulino deu início à apresentação do balanço consolidado, incluindo Celesc Distribuição, Celesc Geração, Celesc S.A. e SCGás, indicando os principais destaques do exercício de 2007, como: Receita Operacional Bruta – R\$4.982 milhões; Receita Operacional Líquida R\$3.166 milhões; Resultado do Serviço – R\$363,4 milhões; Receitas (Despesas) Financeiras – (R\$ 68 mil); Resultado Operacional - R\$299 milhões; Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social – R\$399,6 milhões; Lucro Líquido – R\$345,9 milhões; EBITDA – R\$578,5 milhões; Investimentos – R\$343,1 milhões; e Valor do ICMS gerado: R\$ 968,6 milhões. Destacou, ainda, que o Lucro Líquido de R\$345,9 milhões é superior em quase 62% ao do ano do anterior (R\$213,6 milhões), refletido no resultado positivo a alienação do investimento na Machadinho Energética S.A. – Maesa, no valor de R\$57,4 milhões, líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social. A Receita Operacional Líquida superou em cerca de 10% o valor de 2006 (R\$2.867,8 milhões). Dentre os fatores que influenciaram este crescimento destaca-se o crescimento de mercado em 7% e os efeitos da Receita Operacional Líquida da SCGás (R\$100,9 milhões). O Resultado do Serviço foi superior em 78% ao do ano anterior (R\$203,6 milhões). Este crescimento de R\$159,8 milhões tem os efeitos oriundos da consolidação dos resultados das atividades da SCGás em R\$22 milhões e o restante da Celesc, pelo diferencial entre o crescimento da Receita Operacional Líquida (7%) e o crescimento das Despesas Operacionais (2%). O Conselheiro Arno Veiga Cugnier perguntou se existe provisão para uma possível revisão tarifária negativa, sendo respondido pelo contador que não. Quanto ao item Contas a Receber do Governo do Estado, o Presidente Glauco José Côrte solicitou exame mais detalhado do Diretor Jurídico-Institucional Marcelo Gasparino da Silva, para apreciação na próxima reunião. Os Conselheiros Herbert Steinberg e Lírío Albino Parisotto alegaram que as despesas ainda são altas, mas este último o enalteceu os resultados apresentados, afirmando, porém, que ainda está abaixo das demais empresas do setor. Recomendou à Diretoria Executiva esforços para igualar a Companhia aos índices de desempenho das demais empresas do setor. O contador José Braulino relatou que, apesar de as despesas serem altas, houve por parte da Companhia uma redução das despesas operacionais. O Conselheiro Arno Veiga Cugnier recomendou que fosse debatida a questão da Modicidade Tarifária, sendo recomendado pelo Presidente Glauco José Côrte que os Diretores Arnaldo Venício de Souza e Carlos Alberto Martins preparem um estudo sobre o tema para posterior apreciação do Conselho de Administração. O Conselheiro Eduardo Pinho Moreira comunicou que no dia 25 participará, em Brasília, de Audiência Pública convocada pela Aneel sobre a Revisão Tarifária, cujos resultados serão repassados aos Conselheiros. O Conselheiro Francisco Teixeira Nobre fez menção ao material distribuído pelo Conselheiro Herbert e pediu que fosse analisado pela Diretoria, para esclarecimento de algumas questões em próxima reunião. A Diretoria propôs a distribuição de 30% de dividendos aos Acionistas. Assim, após a apreciação, esclarecimentos e discussão da matéria pelos Conselheiros, o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2007 e a distribuição de 30% de dividendos aos Acionistas foram aprovados por unanimidade, para encaminhamento à Assembléia Geral Ordinária. O conselheiro Lírío Parisotto sugeriu a

realização de estudo sobre a conveniência e vantagem para a Companhia comprar suas próprias ações. **(5) Revisão Tarifária 2008 (Relator: Carlos Alberto Martins):** O Diretor Carlos Alberto Martins passou a palavra ao Sr. Mário Abdo, da Consultoria AEA, empresa contratada para prestar consultoria sobre a Revisão Tarifária Periódica, que fez uma apresentação dos trabalhos que estão sendo efetuados em relação ao processo de Revisão Tarifária de 2008, ressaltando os seguintes pontos: 1 - os Mecanismos de Alteração das Tarifas, que são: Revisão Extraordinária Tarifária, Reajuste Tarifário e a Revisão Periódica Tarifária, e seus respectivos momentos; 2 - os critérios e metodologias do processo de Revisão Tarifária Periódica; 3 - o reajuste tarifário de 2007; 4 - os objetivos da Celesc Distribuição para a segunda Revisão Tarifária Periódica; 5 - as ações e trabalhos efetuados pela Celesc Distribuição para alcançar seus objetivos na segunda revisão tarifária; 6 - a complicação adicional da segunda revisão tarifária, por ocorrer no mesmo período em que o Regulador está alterando as metodologias da revisão tarifária das concessionárias; e 7 - os próximos passos da Celesc Distribuição para o processo revisional. **(6) Contrato PCIL Consultoria Galeazzi (Relator: Eduardo Pinho Moreira):** O Conselheiro Eduardo Pinho Moreira relatou a importância da contratação, com dispensa de licitação, da empresa Galeazzi, destacando a sua importância e ressaltando que o que se procura é um melhor desempenho da Companhia com base no programa de orçamento Base - Zero. O Diretor Jurídico-Institucional Marcelo Gasparino da Silva fez uma apresentação da legalidade da contratação da Galeazzi por notório saber e especialização. Foi informado que o contrato está pronto, aprovado e assinado pelas áreas técnicas da Companhia, restando a assinatura da Diretoria. O Conselheiro Eduardo Pinho Moreira, ao compartilhar a necessidade urgente de se aprimorar os processos internos da Companhia, para melhorar os seus resultados, solicitou o respaldo do Conselho para essa contratação. O Conselheiro Herbert Steinberg perguntou o valor da contratação, sendo esclarecido que é de R\$ 4,4 milhões, a ser pago no período de 16 meses. Após todos os esclarecimentos, os Conselheiros Herbert Steinberg e Lírío Parisotto aprovaram com louvor a iniciativa da Diretoria, sendo destacado também o excelente preço da contratação, considerando a relação custo-benefício. Na seqüência, e considerando que, como informado pelo Diretor Marcelo Gasparino da Silva, o ato prescinde de licitação, o Conselho respaldou a decisão da Diretoria Executiva de contratar a empresa Consultoria Galeazzi. O Conselheiro Arno Veiga pediu cópia do contrato, após a sua assinatura, o que será feito, assim como a todos os Conselheiros. **(7) Eleição de Diretoria para as Subsidiárias de Geração e Distribuição - Proposta para AGE (Relator: Eduardo Pinho Moreira):** retirado de pauta a pedido do relator. **(8) Relatório Inadimplência (Relator: Carlos Alberto Martins):** assunto remarcado para a próxima reunião. **(9) Geração - Chamada Pública (Relator: Paulo Meller):** O Sr. Paulo Meller informou que o objetivo da Chamada Pública é a implantação e exploração de projetos de geração de energia. O relator registrou que os investimentos em geração para o período de 2008 a 2011 são estimados em R\$ 320 milhões e expôs as vantagens para o Estado: diversificação da matriz energética, maior independência energética, geração próxima ao centro de carga, experiência no ramo, capacidade de aporte de capital próprio, supervisão e controle automatizado. Ele relatou também que o interesse tem sido grande por parte dos parceiros, o que o leva a acreditar que o resultado será positivo. O Conselheiro Arno Veiga apoiou o projeto por acreditar no trabalho da Celesc na área de geração e pelo potencial energético do Estado, ressaltando, também, que, conforme apresentado pelo Sr. Paulo Meller, a repotenciação em curso, vai dobrar a capacidade de geração em PCHs. **(10) Avaliação do Contrato de Gestão de 2007 e Termo Aditivo para o Contrato de Gestão 2008 (Relator: José Affonso da Silva Jardim):** O Diretor de Gestão Corporativa, José Affonso da Silva Jardim, relatou que já encaminhara aos Conselheiros o Termo Aditivo 2008 e perguntou se todos estavam de acordo com o seu conteúdo, tendo

recebido resposta afirmativa. Em seguida, o Diretor passou a palavra à Sra. Fernanda Nocetti de Almeida, Chefe do Departamento de Planejamento Estratégico, que informou que, dos 20 indicadores considerados no Contrato de Gestão, 8 ficaram acima da Meta estabelecida para 2007, quais sejam: Reclamações de Nível de Tensão (5); Índice ABRADDEE – ISQP (7); Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido (8); Índice de Satisfação dos Empregados – ações desenvolvidas (10); Treinamento (13); Índice Meio Ambiente (14); Universalização – Rural (15); e Índice de Responsabilidade Social (16). Entre os 12 restantes, 3 se posicionaram entre a Meta e o Ponto Inicial: Alimentadores com Nível de Tensão Inadequado (18); Alimentadores com Carregamento Inadequado (19); e Modernização Tecnológica – Ações Desenvolvidas (20). Os demais indicadores ficaram abaixo do Ponto Inicial: Importância (1); Gravidade (2); Média e Alta Tensão – Continuidade de Fornecimento (3); Baixa Tensão – Continuidade de Fornecimento (4); Violações Comerciais (6); Margem EBITDA (9); Taxa de Freqüência de Acidentes de Trabalho (11); Taxa de Gravidade de Acidentes de Trabalho (12); e Melhoria na Gestão – Ações de Gestão (17). Com esses resultados, obteve-se o Índice Global de Desempenho de 93,6, considerando o indicador Violações Comerciais no cálculo. Ao desconsiderar o indicador Violações Comerciais, o desempenho do IGD passa a ser 94,3. Ambos os desempenhos estão situados entre a Meta e o Ponto Inicial estabelecidos na política de conseqüências. Em 2007, como uma das ações referentes ao Projeto Revisão Tarifária do indicador 17 não teve seu resultado disponível, esta foi desconsiderada para o cálculo do IGD, o que representa a retirada parcial de 1,00% do peso total. Ao final da apresentação, o Conselheiro Herbert Steinberg chamou a atenção para um item do Termo Aditivo que deveria ser alterado, pois previa o recebimento de R\$ 150 milhões da Casan, como premissa econômico-financeira para elaboração da DRE em 2008, fato que já não se concretizaria, como discutido no início da reunião. Os Conselheiros concordaram com a alteração, bem como aprovaram o relatório. **(11) Periculosidade – Termo de Ajustamento de Conduta. Manifestação da Procuradoria Geral do Estado (Relator: Marcelo Gasparino da Silva):** O Diretor Jurídico-Institucional, Marcelo Gasparino da Silva, relatou ao Conselho que a Celesc até junho de 2006 não incluía na base de cálculo do adicional de periculosidade as verbas salariais denominadas Anuênio e Gratificação Ajustada, contrariando o disposto na súmula 191 do TST, que determina que o adicional de periculosidade dos eletricitários deve ser pago sobre a totalidade das parcelas de natureza salarial, sendo que em janeiro de 2008 referidas diferenças foram pagas administrativamente aos empregados ativos. Entretanto, também pleiteiam essas diferenças os ex-empregados que aderiram ao PDVI. Em consulta à Procuradoria Geral do Estado, esta se manifestou no sentido de que a matéria deveria ser submetida ao Conselho de Administração, no sentido de autorizar acordo em relação à matéria dos autos, porém, a sua efetivação dependeria de composição com o Ministério Público do Trabalho no sentido de excepcionar o TAC – Termo de Ajustamento de Conduta que proíbe a Companhia de firmar acordos nos autos em que não exista decisão transitada em julgado. Através de Termo Aditivo ao TAC, o Ministério Público do Trabalho anuiu com a quitação das diferenças salariais referentes ao adicional de periculosidade. Perguntado sobre o valor do pagamento, o Diretor respondeu que as diferenças questionadas judicialmente estariam em torno de R\$1,1 milhão. Colocada a matéria em votação pelo Sr. Presidente, foi aprovada. **(12) Taxa sobre a área de domínio do Deinfra (Relator: Arno Veiga Cugnier):** O Conselheiro Arno Veiga manifestou a sua preocupação com o impacto financeiro decorrente do desembolso referente ao pagamento do citado tributo no ano de 2008, agravado, ainda, com a grande possibilidade de se ter uma revisão tarifária negativa, e propôs a suspensão do seu pagamento até o dia 28 de abril, para que se busque, num esforço conjunto, recuperar os valores desembolsados, através da revisão tarifária, a fim de evitar um desequilíbrio econômico-financeiro da Empresa. O Presidente Glauco José Côrte os demais



Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

Conselheiros concordaram com a proposta e sugeriram, ainda, à Diretoria Executiva, que fosse trabalhada a possibilidade de um encontro de contas com as dívidas do Estado, assim como se aguardasse o desenvolvimento da questão afeta à revisão tarifária. **(13) Homologação de Férias do Diretor Presidente(Relator: Glauco José Corte):** O Conselheiro pediu a homologação do Conselho para as férias concedidas ao Presidente Pinho Moreira do período de 20 de fevereiro à 6 de março de 2008, o que foi aprovado. **(14) Benefício de Risco Diretor Empregado(Relator: Marcelo Gasparino da Silva):** Retirado de pauta a pedido do Relator. Ao final, o Presidente do Conselho registrou a participação do ex-Conselheiro Adermo Francisco Crispim, que contribuiu sempre positivamente em relação aos assuntos mais importantes enfrentados pelo Conselho e pela Companhia, e desejou sucesso aos novos conselheiros, Milton Queiroz Garcia e Carlos Alberto Gonçalves. Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada, com a lavratura da presente ata, que foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os Conselheiros presentes. Ata processada por meio eletrônico. Florianópolis, 24 de março de 2008.

Wadico Waldir Bucchi
Secretário “ad hoc”

Glauco José Côte
Presidente

Eduardo Pinho Moreira

Içuriti Pereira da Silva

Pedro Bittencourt Neto

Francisco Teixeira Nobre

Arno Veiga Cugnier

Lírio Albino Parisotto

Gilberto Antônio Gadotti

Herbert Steinberg